

COMITÊ DE INVESTIMENTOS**ATA 05/2021****ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVE, INSTITUÍDO PELA LEI
COMPLEMENTAR Nº180 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014.**

Aos 25 dias do mês maio de 2021, as 10:00 horas, na sede do IPREVE reuniram-se os membros do Comitê de investimentos para reunião ordinária do mês. O Presidente do Comitê de investimentos Sr. Edivaldo Navarro Cachoeira abriu a reunião cumprimentando a todos e dando início a explanação da pauta. Na sequência abordou sobre a aprovação dos membros do IPREVE na prova de Certificação da APIMEC CGRPPS, o que possibilitará, no mês de junho, a substituição do membro do Comitê Sr. Jonas Nestor da Silva pelo Advogado do Instituto Sr. Lucas Scagliusi Miguel aprovado na Certificação da APIMEC, assim o Comitê, a partir de junho, será composto em sua totalidade por membros certificados. Dando seguimento a reunião, o Presidente do Comitê fez a leitura do relatório de investimentos do mês de abril de 2021. Foi tratado que o IPREVE possui um patrimônio aplicado no mês de abril na ordem de **R\$ 43.816.508,44** (Quarenta e três milhões, oitocentos e dezesseis mil, quinhentos e oito reais e quarenta e quatro centavos). A rentabilidade do mês de abril foi 0,71% totalizando o valor de R\$ 307.279,79 (Trezentos e sete mil, duzentos e setenta e nove reais e setenta e nove centavos). O patrimônio aplicado divide-se entre os bancos Caixa Econômica Federal, que possui aplicação de 78,21% e 21,78% no Banco do Brasil. O percentual aplicado em fundos de renda fixa soma 84,81%, em Fundos Multimercados 6,42%, em Renda Variável 6,11% e em Investimentos no Exterior 2,55%, já em conta corrente possui 0,11%. A carteira segue enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente. Os indicadores do mês apresentam os seguintes resultados, CDI 0,21%, IRFM 0,84%, IMA-B 0,65% e IBOVESPA 1,94%. As movimentações do mês de abril se deram nos seguintes valores aplicados, do total de R\$ 1.401.411,82 (Um milhão, quatrocentos e um mil, quatrocentos e onze reais e oitenta e dois centavos) R\$ 100.00,00 (Cem mil reais) foram aplicados no fundo FIA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I da Caixa Econômica Federal, conforme análise do comitê de investimentos e orientação da SMI Consultoria, R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais) no Fundo da Caixa Econômica Federal, Bolsa Americana Multimercado, R\$ 370.102,96 (Trezentos e setenta mil, cento e dois reais e noventa e seis centavos) no Fundo da Caixa Econômica Federal, IMA-B5, R\$ 721.102,96 (Setecentos e vinte e um mil, cento e dois reais e noventa e seis centavos) no Fundo da Caixa Econômica Federal, FIC Gestão Estratégica Renda Fixa. Já os valores em caixa contidos no Banco do Brasil referente ao repasse da Compensação Previdenciária, no montante de R\$ 10.205,90 (Dez mil, duzentos e cinco reais e noventa centavos) foram aplicados no fundo BB PREVIDÊNCIA PERFIL RENDA FIXA. O mês de abril registrou uma continuidade nas tendências dos esforços de vacinação contra a covid-19 ao redor do mundo. Estados Unidos e Reino Unido atingiram a marca de 50% dos adultos vacinados durante o período, enquanto na União Europeia a vacinação continuou de forma mais lenta. As preocupações com a inflação também continuaram a afetar os mercados internacionais ao longo do mês. No Brasil, além da morosidade do processo de vacinação e das preocupações com a inflação do país, o mês trouxe um maior estresse político, com a instauração da CPI da Covid. Por outro lado, a sanção do Orçamento de 2021 e o envio da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022 contribuíram para uma redução das incertezas sobre o cenário fiscal brasileiro. Na China, embora a vacinação também ocorresse de forma vagarosa, a eficácia no controle da pandemia em seu território proporcionou que sua economia continuasse a ter bons resultados, o que manteve aquecida a demanda internacional por commodities, como petróleo e minério de ferro, alimentando o risco de inflação mundial. Aqui no Brasil, abril foi tumultuado para os cenários político e fiscal, com aumento de tensões por um lado e redução de incertezas por outro. Ao longo do mês, o impasse em torno do Orçamento para 2021 continuou entre o Congresso e o governo, com um acordo sendo firmado apenas no final do mês, possibilitando que o texto fosse sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro. Embora isso tenha contribuído para que se reduzissem as incertezas sobre o cenário fiscal, o acordo deixou os gastos com a pandemia em 2021 de fora da meta fiscal e do teto de gastos, o que levou a um aumento na deterioração esperada das contas públicas para este ano. Aqui no Brasil, abril foi tumultuado para os cenários político e fiscal, com aumento de tensões por um lado e redução de incertezas por outro. Ao longo

do mês, o impasse em torno do Orçamento para 2021 continuou entre o Congresso e o governo, com um acordo sendo firmado apenas no final do mês, possibilitando que o texto fosse sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro. Embora isso tenha contribuído para que se reduzissem as incertezas sobre o cenário fiscal, o acordo deixou os gastos com a pandemia em 2021 de fora da meta fiscal e do teto de gastos, o que levou a um aumento na deterioração esperada das contas públicas para este ano. Os dados divulgados ao longo do mês apontaram para uma atividade econômica ainda forte até fevereiro, embora o mercado já previsse que em março houvesse uma piora na economia, devido ao recrudescimento da pandemia registrado a partir do terceiro mês do ano. Em fevereiro, apenas o setor industrial apresentou resultado negativo, com queda de 0,7% frente a janeiro, enquanto as vendas no varejo cresceram 0,6% e o volume de serviços aumentou 3,7% na mesma base de comparação. Já o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 1,7% em fevereiro frente a janeiro, o que surpreendeu positivamente os mercados. Ainda assim, a perspectiva de piora no mês seguinte fez com que esses resultados não fossem suficientes para aumentar o otimismo dos agentes com a economia no curto prazo. Os dados divulgados ao longo do mês apontaram para uma atividade econômica ainda forte até fevereiro, embora o mercado já previsse que em março houvesse uma piora na economia, devido ao recrudescimento da pandemia registrado a partir do terceiro mês do ano. Em fevereiro, apenas o setor industrial apresentou resultado negativo, com queda de 0,7% frente a janeiro, enquanto as vendas no varejo cresceram 0,6% e o volume de serviços aumentou 3,7% na mesma base de comparação. Já o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 1,7% em fevereiro frente a janeiro, o que surpreendeu positivamente os mercados. Ainda assim, a perspectiva de piora no mês seguinte fez com que esses resultados não fossem suficientes para aumentar o otimismo dos agentes com a economia no curto prazo. Por fim, em abril começou a temporada de divulgações de resultados referentes ao primeiro trimestre de 2021 das empresas listadas em bolsa, tanto no Brasil como no resto do mundo, o que trouxe maior volatilidade para os mercados de renda variável ao longo do mês. Frente a esse cenário, o mês de abril foi positivo tanto para o mercado de renda variável quanto para o de renda fixa aqui no Brasil. A renda variável foi impulsionada principalmente pela perspectiva de estímulos no cenário externo, enquanto a renda fixa teve como maiores influências o fim do impasse sobre o Orçamento de 2021 e o alívio observado na inflação. Assim, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, acumulou alta de 1,94% no mês, enquanto os principais índices de renda fixa também tiveram resultados positivos. Sem mais nada para tratar, foi marcada a próxima reunião conforme calendário marcado para o dia 26/06/21 no mesmo horário, sendo assim segue esta ata assinada pelos presentes, para aprovação do Conselho Fiscal.

Edivaldo Navarro Cachoeira - Presidente do Comitê de Investimentos - CGRPPS- 443

Juliane da Silva Magalhães - Membro do Comitê de Investimentos - CGRPPS - 4732

Jonas Nestor da Silva - Membro do Comitê de Investimentos